

**COVER**

HELÝ JOSÉ PEREIRA ESTÁ ENTRE OS 30 CLONES "OFICIAIS" PELO MUNDO

A altura é quase a mesma, assim como as roupas, as costeletas e o rebolado no palco. Essas são algumas semelhanças que aproximam o advogado paraense de seu ídolo. Nos shows, cover chega a cantar 30 músicas de fases diferentes de Elvis

Elvis da Amazônia

belém já teve fã-clubes importantes, dividindo com o Acre um bom número de aficionados por Elvis na região Norte. Anos se passaram, o grupo se dissolveu, mas a paixão não acabou. É possível encontrar colecionadores, fãs ardorosos e inclusive um cover de peso na cidade que, dizem os críticos locais, seria páreo duro nas convenções de "performers" nos Estados Unidos, aquelas que inspiraram no começo da década o premiado filme "Almost Elvis" sobre imitadores.

O advogado Hely José Pereira de Lima Jr., 36, é o "Elvis da Amazônia", e consta do laureado site "Elvis Triunfal", que relaciona perto de 30 "clones" espalhados pelo país. Com fãs próprios e um portal virtual em construção, o cover paraense faz muito sucesso em bares (ele já ficou em cartaz por mais de dois anos em

um único bar) e eventos sociais.

Além de banda própria e caracterizado com roupas similares às usadas pelo ídolo, o artista exibe costeletas naturais e tem praticamente a mesma altura de Elvis, que media 1,89 metro. Hely Jr. supõe que talvez seja o único no Brasil a cantar 30 músicas por show, atravessando as décadas de 1950, 60 e 1970, e diz que é muito esforçado para isso. "Sou um perfeccionista e sei que o público conhece e é exigente", frisa.

As composições são exaustivamente ensaiadas para fazer bonito nos palcos. Como Elvis, "absorve" cada canção e nas baladas românticas às vezes não consegue segurar a emoção. "É indescritível, chego a chorar", revela ele, que se mostra um admirador visceral da personalidade que imita. Em casa, a filha Rafaela, 3, já está com a "herança genética": só quer ouvir Elvis.

Sou um perfeccionista e sei que o público conhece e é exigente